

Transformação digital, as soft skills e as novas profissões

Inês da Silva Ribeiro

inesjmribeiro@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-1012-750X1>

ISCAP, Instituto Politécnico do Porto

P. PORTO
ISCAP

Revista Técnica de
Tendências em
Comunicação
Empresarial

Resumo

A hiperaceleração do mundo digital tem contribuído para mudanças significativas no mundo do trabalho. Têm surgido novas profissões e novas formas de executarmos as nossas funções, o que faz com que o recrutamento feito pelas equipas de Recursos Humanos esteja a sofrer algumas mudanças, pois priorizam cada vez mais as soft skills das pessoas e não só as aptidões técnicas. Com as mudanças que estão a surgir, quais serão as habilidades interpessoais mais valorizadas e de que forma a transformação digital pode influenciar o futuro das profissões? Neste artigo serão apresentadas as soft skills que têm sido cada vez mais valorizadas e as profissões que vão dominar o futuro.

Palavras-chave: Tecnologia, digital, soft skills, organizações, futuro do trabalho, profissões.

Abstract

The hyper acceleration of the digital world has contributed to significant changes in the world of work. New professions and new ways of doing our jobs have emerged, and as a result, HR recruitment teams are changing, as they increasingly prioritize people's soft skills and not just technical skills. With the changes that are emerging, what will be the most valued interpersonal skills and how can digital transformation influence the future of professions? This article will present the soft skills that are increasingly valued and the professions that will dominate the future.

Keywords: Technology, digital, soft skills, organizations, future of work, professions.

Avanço Tecnológico

O avanço tecnológico permitiu encurtar distâncias e ligar o mundo, através de dispositivos móveis que nos permitem manter contacto com as pessoas e, para além disso, têm facilitado a nossa vida em diversos aspetos. Conseguiríamos ter um telemóvel sem acesso à internet, atualmente? E se fazer uma transferência bancária implicasse sempre uma ida até uma caixa multibanco? Seria difícil voltar a viver sem tecnologia, pois somos uma sociedade que valoriza o que é prático, rápido e o que facilite as nossas ações, visto que cada vez temos menos tempo, ou achamos que não o temos.

Transformação Digital nas organizações

A evolução da tecnologia não trouxe mudanças apenas para a nossa vida pessoal, modificou também os processos de trabalho das empresas e organizações, que se viram envolvidas numa transformação digital – um processo que consiste na mudança de mentalidade das empresas, que necessitam de utilizar a tecnologia para crescerem e modernizarem-se.

As novidades tecnológicas são desafiantes e proporcionam vantagens e oportunidades às organizações, pois permitem:

- Fortalecer a presença no mercado;
- Reunir com parceiros que se encontram longe;
- Aumentar a produtividade dos colaboradores pois executam as tarefas de forma mais rápida e eficiente;
- Fazer vendas online;
- Utilizar sistemas de CRM (*Customer Relationship Management*), que aceleram e simplificam os processos de vendas;
- Criar uma relação de proximidade com os clientes, devido à existência de vários meios de comunicação;

Todos estes benefícios contribuem para a redução de custos e otimização dos resultados, para além disso, as empresas que utilizam a tecnologia mostram-se mais preparadas para a mudança e revelam uma maior facilidade em lidar com situações adversas, como por exemplo, uma pandemia.

Covid-19 e a valorização das *Soft Skills*

Quando surgiu a covid-19 várias empresas conseguiram aguentar e manter a atividade, devido à tecnologia que permitiu a existência do teletrabalho, este veio revolucionar processos e reforçar a importância e o crescimento do mundo digital para o futuro. Foi também durante este período de tempo que se começou a dar cada vez mais importância aos colaboradores e às suas *soft skills* – mas afinal o que é isto?

De uma forma simples e clara, eu defino as *soft skills* como habilidades comportamentais intrínsecas a cada ser humano e que estão relacionadas com a forma como agimos e lidamos com as pessoas e com o ambiente em que estamos inseridos.

É fácil perceber o porquê dos profissionais de Recursos Humanos valorizarem cada vez mais as competências comportamentais em detrimento das competências técnicas, basta olharmos à nossa volta e percebermos que estamos rodeados por tecnologia e inteligência artificial que começa a ocupar postos de trabalho - tornando-os obsoletos - contudo estas máquinas nunca conseguirão substituir as competências humanas. De acordo com o *World Economic Forum: The Future of Jobs Report (2020)*, existem 15 soft skills que são cada vez mais requisitadas às pessoas que se candidatam a postos de trabalho, sendo algumas delas, por exemplo:

- **Aprendizagem ativa e estratégias de aprendizagem** – Com o avanço tecnológico e o surgimento de novas profissões ou novos processos de executar certas funções, as pessoas têm de ser cada vez mais autodidatas, procurando a absorção de novos conhecimentos e competências.
- **Resolução de problemas complexos** – Esta é uma ação difícil de ser executada por computadores. O ser humano tem a capacidade de analisar, perceber contextos e arranjar soluções para problemas, sendo esta uma habilidade cada vez mais valorizada pelas empresas, devido à volatilidade do mundo em que vivemos, que nos traz desafios e problemas novos diariamente.
- **Criatividade, Originalidade e Iniciativa** – Com a existência de cada vez mais negócios, surge o aumento da concorrência, por essa razão, as organizações têm de ter colaboradores criativos, com espírito crítico e iniciativa, que tragam valor para a empresa, permitindo que esta se destaque no mercado em que se insere.
- **Inteligência Emocional** – Esta é provavelmente a habilidade comportamental mais difícil de encontrar ou trabalhar. Lidar com a frustração, o stress ou a tristeza é cada vez mais relevante no mundo organizacional – uma pessoa emocionalmente inteligente sabe fazer críticas construtivas, lidar com as adversidades e contribuir para eficácia do trabalho em equipa, acabando por gerar vantagens para a empresa onde está empregada (Goleman, 2003).

Profissões do Futuro

Com a dominação da tecnologia e o surgimento de robôs que substituem o trabalho humano, existe uma grande incerteza relacionada com o futuro. Como será o futuro das profissões? As pessoas vão perder os seus empregos?

O *World Economic Forum: The Future of Jobs Report (2020)* afirma o seguinte:

“85 million jobs may be displaced by a shift in the division of labour between humans and machines, while 97 million new roles may emerge that are more adapted to the new division of labour between humans, machines and algorithms”

Esta frase demonstra que apesar de muitos empregos ficarem obsoletos, novos estão a surgir e o ser humano tem de se adaptar à mudança e à tecnologia para conseguir arranjar emprego e progredir na carreira.

No meu ponto de vista várias profissões atuais podem manter-se no futuro, a verdade é que existem cada vez mais empreendedores de diversas áreas, como por exemplo: psicologia, moda, saúde, fitness, entre outras, que criam negócios online relacionados com a sua área de atuação, trabalhando por conta própria nas plataformas digitais, para não se sentirem escravos de um sistema que nos obriga a trabalhar 8h por dia e ter apenas 21 dias de férias por ano. A tecnologia veio revolucionar os processos de trabalho e abriu portas para quem quer ser um trabalhador independente, que gere o seu tempo e dinheiro, não é por acaso que as profissões do futuro são áreas em que os trabalhadores podem trabalhar autonomamente, como freelancers.

O *World Economic Forum: The Future of Jobs Report* (2020), menciona 4 áreas de destaque para o futuro, sendo elas as seguintes:

1. Marketing Digital
2. Produção de Conteúdo
3. Big Data e Inteligência artificial
4. Engenharia (Ex: *Software Developer*)

Estas áreas também estão bastante relacionadas com sociedade hipermoderna em que vivemos, focada no consumismo, na intensidade e nas mudanças repentinas. São responsáveis por estudar, analisar dados e criar plataformas e conteúdos atrativos com a intenção impulsionarem ações do público que pretendem atingir, para além disso necessitam de utilizar dispositivos e programas digitais, ou seja, trabalham lado a lado com a tecnologia, demonstrando a eficiência do trabalho humano interligado com a tecnologia.

Conclusão

Inicialmente as pessoas viam a tecnologia como algo futurista que facilitava a nossa vida, atualmente, começam a encará-la como uma ameaça porque esta tem provado ser capaz de substituir postos de trabalho, contudo é importante vermos a tecnologia como uma aliada, que nos pode ajudar a adquirir novas aprendizagens e competências. Somos seres em constante evolução, por isso devemos apostar em fortalecer as nossas competências técnicas e comportamentais, procurando superarmo-nos a cada dia que passa, pois só evolui quem se adapta às mudanças.

Referências

Goleman, D. (2003). *Inteligência Emocional*.

Paredes, A. (22 de Fevereiro de 2019). *Avanços tecnológicos: vantagens e desvantagens*. Obtido em 6 de maio de 2022, de IEBS:
<https://www.iebschool.com/pt-br/blog/software-de-gestao/tecnologia/avancos-tecnologicos-vantagens-e-desvantagens/>

WESTERMAN., C. B. (2011). *Digital Transformation: A Roadmap for Billion-Dollar Organizations*. .

World Economic Forum. (2020). *World Economic Forum: The Future of Jobs Report*.